



CDRS

*PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE MATERIAL
DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA*

Considerando que:

A Federação Portuguesa de Esgrima é uma instituição de utilidade pública desportiva à qual cabe toda a gestão e organização da modalidade em Portugal. Entre as suas funções inclui-se a escolha e preparação das selecções nacionais, a promoção e divulgação da modalidade, a formação de técnicos e árbitros e o apoio aos clubes seus filiados para a captação de novos praticantes e desenvolvimento das suas capacidades técnicas, físicas e humanas.

Assim entre:

A Federação Portuguesa de Esgrima, representada pelo seu Presidente, Frederico José Colaço Valarinho

e

CDR Santanense, representado pelo seu Presidente, Manuel Dionísio Caires, adiante referido por CLUBE, é celebrado o Protocolo de Cedência de Material que se rege pelo disposto nos seguintes pontos:

CLAUSULA 1ª

Durante a vigência do Protocolo é sempre obrigatória a revalidação anual da inscrição do clube e de pelo menos 15 (quinze) dos seus esgrimistas, assim como a participação em competições oficiais da FPE.

CLAUSULA 2ª

O CLUBE é responsável pelo uso e gestão do equipamento desportivo/recreativo, assumindo a obrigação de zelar pela sua conservação, reparação e manutenção.

CLAUSULA 3ª

O material atribuído ao CLUBE não poderá ser cedido a terceiros sem autorização por escrito da Federação Portuguesa de Esgrima.



CLAUSULA 4ª

O prazo acordado na referida cedência é de 1 ano, podendo ser prorrogado por iguais períodos, enquanto o presente Protocolo não for denunciado por qualquer das partes, com pelo menos 30 dias de antecedência, reportados ao termo do prazo ou da sua renovação.

CLAUSULA 5ª

O termo do prazo de cedência, ou o incumprimento de qualquer das cláusulas por parte do CLUBE, ou ainda a extinção deste, implica a imediata reversão da cedência do equipamento desportivo/recreativo supra-identificado, sem que o CLUBE tenha direito a qualquer indemnização.

CLAUSULA 6ª

À Federação é reservado o direito de debitar aos clubes o valor do material em estado novo pelos danos causados no material.

CLAUSULA 7ª

O presente Protocolo só pode ser alterado por documento escrito, assinado entre as partes, com expressa referência ao mesmo, e vigorará enquanto não for denunciado por qualquer das partes intervenientes.

CLAUSULA 8ª

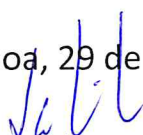
Qualquer alteração que venha a ser introduzida no presente Protocolo, nos termos do número anterior, quando respeite a qualquer das cláusulas considerar-se-á automaticamente integrada no primeiro texto contratual, em alteração ou substituição da cláusula assim alterada.

CLAUSULA 9ª

É parte integrante deste documento o Anexo A – Listagem discriminativa do material entregue.

E para constar se lavra o presente protocolo em duplicado que, depois de lido, vai ser rubricado e assinado pelos intervenientes.

Lisboa, 29 de Setembro 2010


O Presidente da Federação
Portuguesa de Esgrima


CLUBE DESPORTIVO RECREATIVO
SANTANENSE
O Presidente do
CDR Santanense



Handwritten signature

ANEXO A

LISTAGEM DISCRIMINATIVA DE MATERIAL

2 Floretes Eléctricos – Allstar – Refª EF11-F

2 Fios de Corpo – Allstar – Refª FK

2 Gillets Eléctricos Florete – Allstar – Refª 1245H

2 Kits de Iniciação (Máscara, Luva, Florete e Gillet) – Allstar

1 Aparelho de Espada/Florete/Sabre – Allstar – Refª ATM

2 Enroladores – Allstar – Refª AKR-N

2 Kit aéreo – Allstar – Refª HVK